

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

7 mar 2017 | O Globo

# Mariz desiste de novo de integrar governo

## Advogado amigo de Temer já tinha até sala no Palácio do Planalto

-SÃO PAULO E BRASÍLIA-

Depois de idas e vindas, o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, amigo de Michel Temer há quatro décadas, declinou ontem da possibilidade de assumir qualquer cargo no governo federal. No último mês, o criminalista e o presidente vinham trabalhando para que ele compusesse a gestão sem se ausentar de seu escritório, que presta serviços a réus da Lava-Jato. Faltava um nome para a função, mas seria uma assessoria ligada ao gabinete presidencial para auxiliar na crise do sistema prisional.

— Não posso trabalhar para esse governo, nem para nenhum outro governo. Isso traria dificuldades para o meu escritório e para a minha família e impactaria em questões que não quero abrir mão — disse Mariz ao GLOBO.

A desistência pegou auxiliares presidenciais de surpresa. Já havia até uma sala para Mariz ao lado do gabinete de Temer. A recusa do advogado reprisa a do ex-ministro do STF Carlos Veloso, que sinalizou a Temer que aceitaria ser ministro da Justiça, mas recusou o convite, alegando que não poderia deixar seu escritório de advocacia.

O Palácio do Planalto preferiu não comentar a desistência de Mariz. Ano passado, Temer o convidou para ser ministro da Justiça. Mariz acabou desconvidado depois que se tornaram públicas críticas suas à Lava-Jato. Este ano, Temer voltou a convidá-lo para a Justiça, mas o advogado declinou do convite, combinando de ajudar o presidente em outra função. Ontem, desistiu pela terceira vez. (Mariana Sanches, Simone Iglesias e Júnia Gama)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)